

Acusado de matar mulher é preso em esconderijo

Casal da Paraíba estaria em processo de separação na Serra gaúcha

SILÊNCIO APRISIONA
INFORMAÇÃO LIBERTA
DENUNCIE



O autor do 12º feminicídio do ano no Rio Grande do Sul foi capturado na tarde de segunda-feira, dia 9, na Serra gaúcha. Acusado de matar a facadas no sábado a companheira, Yanca Soares Diniz, 30 anos, o homem de 29 anos teve prisão preventiva decretada no domingo. Vítima e assassino estariam em processo de separação.

O casal veio de Patos, no sertão da Paraíba, para morar e trabalhar em lavoura de batatas em São Francisco de Paula. Yanca deixou seis filhos na terra natal para o emprego temporário. Não há confirmação se as crianças e adolescentes são filhos do acusado. O nome dele não foi informado.

O corpo foi encontrado com diversas perfurações na casa do casal, no bairro



Yanca Diniz

Campo do Meio, na tarde de sábado, quando a Brigada Militar foi acionada por vizinhos. O companheiro já tinha fugido. O crime aconteceu no início da madrugada. A área foi isolada para perícia.

Amigos

O procurado estava escondido em uma casa na área central da cidade de Bom Jesus, na divisa com Santa Catarina. A Brigada Militar recebeu informações anônimas sobre o paradeiro do foragido, que estaria sendo protegido por amigos. A polícia arrombou a porta do imóvel para prendê-lo.

Conforme a Polícia Civil, apesar do acusado ter antecedentes criminais na Paraíba, como homicídio e roubos, não havia boletins de ocorrência por violência doméstica nem solicitação de medidas protetivas de urgência em nome de Yanca. O corpo seria trasladado à cidade natal da vítima.



Os 13 feminicídios no Rio Grande do Sul em 2026

9 de fevereiro - Juliane Schuster é encontrada morta com marcas de tiro, em Santa Clara do Sul.

7 de fevereiro - Yanca Soares Diniz, 30, foi morta a facadas pelo companheiro em São Francisco de Paula.

29 de janeiro - Marlei de Fátima Froelick, 53, foi morta a facadas em Novo Barreiro e o companheiro foi hospitalizado sob custódia policial.

Dia 26 - Paula Gonhi, 44, foi morta a facadas em Santa Cruz do Sul e o companheiro foi preso.

Dia 25 - Leila Feltrin, 24, foi morta a facadas em Tramandaí e o companheiro preso em flagrante.

Dia 24 - Karizele Oliveira Senna, 30, foi morta a facadas o bairro Santo Afonso, em Novo Hamburgo, e o companheiro se entregou no dia seguinte à Polícia.

Dia 23 - Letícia

Foster Rodrigues, 37, foi encontrada morta em uma área de mata e o companheiro foi preso.

Dia 20 - Uliana Teresinha Fagundes, 59, foi morta a tiros pelo ex-companheiro em Muitos Capões.

Dia 20 - Mirella dos Santos da Silva, 15, foi morta em Sapucaia do Sul e ex-namorado de 25 anos foi preso.

Dia 20 - Marinês Schneider, 54, foi morta a tiros em casa em Santa Rosa e o ex-companheiro foi preso.

Dia 19 - Paula Pereira, 39, foi morta numa parada de ônibus em Porto Alegre.

Dia 18 - Josiane Natel Alves, 32, foi morta a facadas em casa, na zona sul de Porto Alegre, e o ex-companheiro foi preso em flagrante.

Dia 4 - Gislaíne Beatriz Rodrigues Duarte, 31, foi morta a facadas pelo namorado em Guaíba.

Discussão termina em facada e Canela tem 1º homicídio

A Polícia Civil investiga um caso de uma discussão que terminou em uma facada e na consequente morte de Marcelo Ferreira, de 51 anos. Com a ocorrência, Canela registrou o primeiro homicídio do ano.

O caso ocorreu na noite de domingo, dia 1º, no bairro São Rafael. A Brigada Militar foi acionada para atender uma lesão corporal leve, na Rua Santa Catarina. “Mas o que pareceu ser uma lesão leve, em princípio, evoluiu e a vítima faleceu no hospital no dia seguinte”, explica o delegado de Canela, Vladimir Medeiros.

A vítima e o autor eram conhecidos e estavam na

mesma residência. “A vítima teria entrado em luta corporal com o suspeito, que alega que para se defender, pegou uma faca dessas de serrinha, de comer, não de cozinhar, e dado um golpe na região frontal do tórax da vítima”, explica.

O autor prestou ajuda após o ocorrido e chamou ambulância para socorro. Ele compareceu à delegacia na terça-feira, dia 3, quando permaneceu em silêncio, atestando legítima defesa. Testemunhas também foram identificadas para prestar depoimentos.

O corpo de Marcelo Ferreira foi encaminhado para perícia. **(Fernanda Fauth)**

Suspeito é baleado por brigadiano durante roubo

Uma tentativa de roubo em uma residência no bairro Palace Hotel, em Canela, foi frustrada por um policial militar de folga, na manhã de terça-feira, dia 10.

Dois homens teriam invadido a casa no começo da manhã, por volta das 6 horas. Um brigadiano, que residia nas proximidades,

interviu. “Agiu de forma proativa, técnica e responsável, intervindo prontamente para conter a ação dos criminosos”, afirma a instituição.

Um dos suspeitos foi atingido por um tiro na região do joelho. O Samu foi acionado e prestou atendimento ao ferido ainda no local.

“Silêncio aprisiona. Informação liberta”

Mais uma vez, estamos diante de uma epidemia de violência contra a mulher na região. O problema não é novo e muito menos localizado.

Em 2025, quando quatro mulheres foram assassinadas por dia no Brasil, o País alcançou um alarmante recorde de feminicídios. Foram 1.470 casos no ano, crescimento de 316% em dez anos. Em 2015, quando feminicídio passou a ser um tipo penal, foram 535 casos.

O Rio Grande do Sul está em sétimo neste ranking assustador. No ano passado foram 80 feminicídios, sete a mais do que em 2024. E os indicadores não apontam para um cenário otimista. De 1º de janeiro até esta quinta-feira, dia 12, o Estado já soma 13 mortes em razão do gênero.

É justamente para chamar ainda mais atenção para o problema da violência contra a

mulher e incentivar que as vítimas denunciem os agressores que o Grupo Sinos lançou na quarta-feira, dia 11, a campanha multimídia “Silêncio aprisiona. Informação liberta”.

O manifesto que está publicado nesta edição alerta para “cativeiros invisíveis”, aos quais muitas mulheres estão submetidas sem nem perceber. Pode ser o início de uma história com fim trágico. O Grupo Sinos entende que a informação é chave fundamental para romper ciclos de violência e, a partir de hoje, assume o compromisso de levar ainda mais informação e orientação sobre o assunto a seus públicos.

“Nosso papel, como grupo de comunicação, é esse: levar informação onde o medo ainda manda, orientar onde o silêncio impera e dar visibilidade ao que salva vidas”, diz o texto, que acrescenta:

“Denunciar não é se expor. É se proteger. E ajudar a denunciar é ajudar a libertar”.

A gestora de marketing do Grupo Sinos, Mariana Ostjen dos Reis, explica que o conceito da nova campanha institucional do Grupo Sinos parte do entendimento que raramente a violência contra a mulher começa com agressão física. Antes disso vêm o controle excessivo, o isolamento, o medo constante, a humilhação, a chantagem emocional e as ameaças veladas, entre outros.

“Essas formas de violência psicológica, moral e patrimonial constroem prisões invisíveis, sustentadas pelo medo e pelo silêncio, e precisam ser identificadas, nomeadas e interrompidas. Ao transformar informação em acesso, orientação em consciência, a campanha se propõe a

ajudar a romper esse ciclo”, resume.

O CEO do Grupo Sinos, Fernando Gusmão, reforça que a campanha é, também, um posicionamento da empresa, que está prestes a completar 70 anos de história. “O Grupo Sinos reafirma seu papel como agente social, comprometido com a responsabilidade de levar informação onde ela é essencial e sobre temas que exigem enfrentamento coletivo.”

A gerente geral comercial do Grupo Sinos, Larissa Schneider, adianta que a campanha “Silêncio aprisiona. Informação liberta” vai se estender ao longo de todo o ano, com presença diária nas plataformas de conteúdo da empresa e também em eventos e outros ambientes de debates relevantes para o futuro da comunidade regional.

Falecimentos

Informações da Santa Terezinha Serviços Funerários



Nelson Lourenço (70 anos), Gramado

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 99110-5873 (WhatsApp) e obituário@gruposinos.com.br

SANTA TEREZINHA
SERVIÇOS FUNERÁRIOS

PLANTÃO 24h
3286.2033

Rua Amélia Boelter, 38
Bairro Floresta - Gramado

—
DESDE 1976 JUNTO À
COMUNIDADE GRAMADENSE

FUNERÁRIA DA SERRA

Plantão 24 h
(54) 3286.3537
(54) 9 8424.9095
funerariadaserra@yahoo.com.br

Rua Tristão de Oliveira, 283 - Floresta - Gramado - RS